

7

Conclusão

Ao chegarmos ao final de nosso trabalho, esperamos ter apresentado de forma coerente nossa trajetória: em um primeiro momento, nos deparamos com algumas incongruências e desacertos nas gramáticas tradicionais. Buscamos, então, entrecruzar os caminhos de forma e significado, passeando pelo campo da semântica e do funcionalismo para nos encontrarmos diante da possibilidade de uma lingüística **quase** sem fronteiras.

Pudemos confrontar teoria e prática, e dentro de nosso *corpus*, encontramos poucas ocorrências do emprego do presente para expressar um fato ocorrido no momento em que se fala. Apresentamos em dois subgrupos os casos em que o presente faz referência ao momento da fala: *ação ou estado presente*; *ação ou estado que começa no passado e se estende até o momento atual*, ambos fazem parte do grupo *O presente do instante*. No entanto, encontramos o presente do indicativo sendo utilizado como estratégia discursiva em diversos casos. Percebemos esse recurso sendo utilizado principalmente nas ocorrências do grupo 3 - O Presente na interação, dividido em sete subcategorias: *o presente em expressões de opinião*; *o presente em expressões de polidez*; *o presente em expressões de concordância*; *o presente em expressões de discordância*; *o presente em expressões para chamar a atenção*; *o presente em expressão de ênfase*; *o presente em formulações de pedidos e ordens*.

Entendemos que, em uma comunicação, instaura-se o tempo do discurso – um tempo independente do cronológico e do verbal -, e nele o presente pode denotar diferentes significados, dependendo de fatores internos à interação.

É importante deixarmos claro que o capítulo 6, referente à análise de dados, apresentou uma sistematização dos casos encontrados dentro de nosso *corpus*. Não pretendemos com isso, limitar às variações do uso do presente às categorias propostas aqui. Elas foram pensadas para este trabalho, mas acreditamos que possa haver outros casos de emprego do presente no Português.

Somos da opinião que apresentar aos nossos estudantes as matizes semânticas de uma única forma – como é o caso do presente do indicativo - , pode ser bastante produtivo e enriquecedor ao estudo da língua.